

3 PROJETOS DE EXTENSÃO

3.1 FACULDADE ESTÁCIO DE GOIÁS – FESGO

PROJETO(S) DO CURSO: DESIGN DE MODA

3.1.1 ESTÁCIO FASHION DESIGN DESFILE

Docente orientador: Suely Moreira Borges Calafiori; E-mail: suelycalafiori1@gmail.com

Resumo

Este projeto tem a finalidade promover o Curso Design de Moda, da Estácio de Sá. Acontecerá no Clube de Costura, local relacionado à moda. A moda, será trabalhada em variadas vertentes, em um conceito de metodologias de produção respeitando o meio ambiente na criação de produtos, despertando, nos novos profissionais designers que serão inseridos no mercado de trabalho, a responsabilidade e a importância em criar produtos com responsabilidade social e com materiais alternativos, agregando valor às criações. Será parte integrante desse evento palestras, mesas-redondas, workshops, oficinas, mostras de trabalhos desenvolvidos durante atividades acadêmicas, organizados interdisciplinarmente. O evento promoverá o conhecimento acadêmico, reunindo especialistas, estudantes e convidados interessados em incentivar a realização de novos projetos e a promoção da reflexão sobre a importância do design e sua aplicação no campo da moda, objetivando produtos competitivos em um mercado dinâmico e promissor. Este projeto não tem a pretensão de discutir o conceito de desenvolvimento sustentável nas suas dimensões política ou filosófica, mas o toma como referência para compreender e buscar possibilidades de contribuir para a formação socioambiental e profissional. Tem como objetivo promover o encontro entre a academia e o mercado de trabalho, por meio de um sólido programa acadêmico, cujo dinamismo, praticidade, infraestrutura laboratorial e corpo docente atuante no mercado são alguns dos diferenciais que fazem desta uma proposta de alta qualidade em constante expansão e aprimoramento e beneficiando à todos, com o objetivo de divulgar os resultados das investigações incentivando a novas reflexões. Oferecer ao discente uma sólida formação acadêmica, levando-se em consideração questões éticas, culturais e sociais para sua postura profissional. O Projeto de Extensão será um desfile de moda conceitual, artifício utilizado para mostrar os trabalhos, e transmitir suas ideias, dando visibilidade para faculdade, ligado diretamente a publicidade uma vez que é colocado na mídia com a pretensão de ser reconhecido pelo público e pela imprensa, a qual possui papel fundamental na interlocução, levando grande número de espectadores. O projeto de desfile Estácio Fashion Design A Saga do Algodão, tem objetivo propagar a mensagem definida pelos discentes, comunicada não só pelas roupas, mas pelo espetáculo como um todo, isto é, iluminação, som, trilha sonora, make up/hair e etc. Para a temática será feita pesquisa histórica sobre o cultivo de Algodão no Brasil a influência na sociedade e como se reflete nos produtos atuais, sua importância na sociedade, pesquisa de comportamento, identificação e desenvolvimento de

tendências, possibilitando explorações de paletas, adereços relacionados ao tema, de modo reflexivo. Este projeto é de grande impacto social, pois trabalha a Inclusão democratizante, permitindo a participação ativa da comunidade, Pilar social, sustentáculo da sociedade moderna, na visão sociológica e da estabilidade política. No aspecto epistemológico, a extensão disciplinar/transdisciplinar trás a lógica própria de cada disciplina, conhecimento na vertical e, ao mesmo tempo, amplia-se, horizontalmente, na direção dos vários outros campos disciplinares. Na delimitação do problema surgiram questões, como: moda sustentável, como articular a atividade projetual e a preservação ambiental em seus diversos desdobramentos, como desenvolver produtos, influenciar os padrões de consumo, e contribuir para o desenvolvimento de um modelo econômico no qual a ecologia ganha uma dimensão estratégica? Diante das indagações usaremos metodologia voltada para a responsabilidade social, utilização racional e sustentável dos recursos naturais, direcionando o desenvolvimento dos produtos de modo a minimizar os impactos socioambientais inerentes ao processo produtivo.

3.1.2 EXPOSIÇÃO ESTÁCIO FASHION DESIGN

Docente orientador: Edinaldo Alves de Araújo; E-mail: araujoedinaldo@hotmail.com

Resumo

Este projeto de extensão tem a finalidade promover o Curso Design de Moda, da Estácio de Sá. Acontecerá no Clube de Costura, local relacionado à moda. A moda, será trabalhada em exposição em variadas vertentes, com conceito de metodologias de produção respeitando o meio ambiente na criação de produtos, despertando, nos novos profissionais designers que serão inseridos no mercado de trabalho, a responsabilidade e a importância em criar produtos com responsabilidade social e com materiais alternativos, agregando valor às criações. Será parte integrante desse evento palestras, mesas-redondas, workshops, oficinas, mostras de trabalhos desenvolvidos durante atividades acadêmicas, organizados interdisciplinarmente. O evento promoverá o conhecimento acadêmico, reunindo especialistas, estudantes e convidados interessados em incentivar a realização de novos projetos e a promoção da reflexão sobre a importância do design e sua aplicação no campo da moda, objetivando produtos competitivos em um mercado dinâmico e promissor. Este projeto não tem a pretensão de discutir o conceito de desenvolvimento sustentável nas suas dimensões política ou filosófica, mas o toma como referência para compreender e buscar possibilidades de contribuir para a formação socioambiental e profissional. Tem como objetivo promover o encontro entre a academia e o mercado de trabalho, por meio de um sólido programa acadêmico, cujo dinamismo, praticidade, infraestrutura laboratorial e corpo docente atuante no mercado são alguns dos diferenciais que fazem desta uma proposta de alta qualidade em constante expansão e aprimoramento e beneficiando à todos, com o objetivo de divulgar os resultados das investigações incentivando a novas reflexões. Oferecer ao discente uma sólida formação acadêmica, levando-se em consideração questões éticas, culturais e sociais para sua postura profissional. O Projeto de Extensão será um desfile de moda conceitual, artifício utilizado para mostrar os trabalhos, e transmitir suas ideias, dando visibilidade para faculdade, ligado diretamente a publicidade uma vez que é colocado na mídia com a pretensão de ser reconhecido pelo público e pela imprensa, a qual possui papel fundamental na interlocução, levando grande número de espectadores. O projeto de exposição Estácio Fashion Design A Saga do Algodão, tem objetivo propagar a mensagem definida pelos discentes, comunicada não só pelas roupas, mas pelo espetáculo como um todo. Para a temática será feita pesquisa histórica sobre o cultivo de Algodão no Brasil a influência na sociedade e como se reflete nos produtos atuais, sua importância na sociedade, pesquisa de comportamento, identificação e desenvolvimento de tendências, possibilitando explorações de paletas, adereços relacionados ao tema, de modo reflexivo. Este projeto é de grande impacto social, pois trabalha a Inclusão democratizante, permitindo a participação ativa da comunidade, Pilar social, sustentáculo da sociedade moderna, na visão sociológica e da estabilidade política. No aspecto epistemológico, a extensão disciplinar/transdisciplinar trás a lógica própria de cada disciplina, conhecimento na vertical e, ao mesmo tempo, amplia-se, horizontalmente, na direção dos vários outros campos disciplinares. Na delimitação do problema surgiram questões, como: moda sustentável, como articular a atividade

projetual e a preservação ambiental em seus diversos desdobramentos, como desenvolver produtos, influenciar os padrões de consumo, e contribuir para o desenvolvimento de um modelo econômico no qual a ecologia ganha uma dimensão estratégica? Diante das indagações usaremos metodologia voltada para a responsabilidade social, utilização racional e sustentável dos recursos naturais, direcionando o desenvolvimento dos produtos de modo a minimizar os impactos socioambientais inerentes ao processo produtivo.

PROJETO(S) DO CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

3.1.3 EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO NO COMBATE AO DOPING: POR UM JOGO LIMPO

Docente orientador: Leandro Jorge Duclos da Costa; E-mail: leandro.duclos@estacio.br

Resumo

Atualmente cada vez mais comum às práticas de dopagem entre indivíduos praticantes e não praticantes de esportes de alto rendimento. Com o objetivo de conscientizar a população sobre o uso de substâncias e/ou métodos proibidos nos esportes, o presente projeto almeja criar mídias sociais de amplo alcance com intuito de educar e informar a sociedade quanto aos perigos do doping e desenvolver material técnico de suporte para as mídias sociais contemplando todas as classes sociais relacionadas a academia, esportes, exercício físico, estética e saúde. A equipe proponente possui qualificação técnica para desenvolver um projeto de tal magnitude, aprovado em Edital nº 02/2017 de Extensão em Esporte, Educação e Dopagem do Ministério do Esporte, disponível em (<http://www.abcd.gov.br/editais>). A Faculdade Estácio de Sá Goiás sempre se manteve engajada em projetos voltados para a sociedade, demonstrando responsabilidade social. Nesta vertente, a presente proposta vem corroborar com o perfil desta instituição e colaborar com a iniciativa do Ministério de Esportes, reunindo esforços para construir uma sociedade cada vez melhor, pautada em conceitos éticos, gozando de consciência e informação a respeito da importância da prática do esporte de maneira “limpa”. O planejamento metodológico organiza-se a partir da revisão sistemática do tema, produção de materiais para alimentar as redes sociais gratuitas e palestras em campos de intervenção, tais como: academias, escolas, universidades, em parques e nos locais de competições. Esse projeto apresenta-se economicamente viável por utilizar as dependências da Faculdade Estácio de Sá Goiás (FESGO) para estudos, pesquisas e desenvolvimentos de materiais didáticos. Sobre a divulgação e a criação de mídias sociais utilizaremos as interfaces, já descritas, gratuitas. Os custos mais elementares serão materiais de escritório e deslocamentos da equipe para os campos de intervenção. As metas a serem alcançadas são: a) apresentação do projeto ao corpo discente; b) seleção dos discentes; c) delimitação teórica do projeto com revisão sistemática sobre o tema; d) criação digital de materiais e redes sociais; e) estruturação das palestras; f) apresentação e intervenção nos campos sociais; g) coleta de dados com objetivo de articular extensão e pesquisa; h) tratamentos dos dados; e i) produção científica. No tocante a abrangência geográfica a estratégia de atuação da equipe proponente levou em consideração dados estatísticos do IBGE, que revelam que 62% da população praticam qualquer tipo de esporte ou atividade física. A cidade de Goiânia tem hoje 1.448.639 habitantes, no entanto, a grande Goiânia abrange algumas cidades muito próximas, compondo, portanto, uma densidade populacional consideravelmente maior. Uma estimativa do alcance das mídias sociais, no tempo de vigência do projeto, são de 500.000 visualizações para Facebook ADS© e 300.000 para o Instagram ADS©. Além dos compartilhamentos e divulgações espontâneas, características deste tipo de mídia. Os resultados esperados são a conscientização da população atendida, o mapeamento dos beneficiários em relação a utilização de fármacos não autorizados e produção científica.

3.1.4 PAUSA-FUNCIONAL: ORIENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

Docente orientador: Fabrício Galdino Magalhães; E-mail: fabricio.magalhaes@live.estacio.br

Resumo

Introdução: As práticas físicas funcionais realizadas durante a jornada de trabalho podem proporcionar de forma aguda e/ou crônica o surgimento de patologias (quadros álgicos) relacionadas a fatores ergonômicos. Justificativa: Acidentes em jornada de trabalho ocorrem com maior frequência nas primeiras horas de trabalho por causa do estado de inércia física, psíquica e sonolência em que se encontra o empregado atingindo sistema musculoesquelético (como distensões músculo-ligamentares, entorses e lesões crônico-degenerativas), provocando seu afastamento do trabalho e, conseqüentemente, prejudicando a produtividade da empresa (MONTEIRO, 1993). Em estudo epidemiológico, identificou que as patologias envolvidas com trabalhadores nas empresas estão associadas com doenças que atingem o sistema nervoso/psicológicas (16%), LER/DORT (14%), coluna (12%), tendinite (6%) entre outras (OLIVEIRA, 2007). Estudo realizado na Chrysler Corp. (LITVAN, 1995) apresenta que hábitos físicos irregulares (posturas irregulares, movimentos inadequados, alimentação, sedentarismo) geram acréscimo de 41% para a empresa se comparados aos trabalhadores com hábitos saudáveis. Em contrapartida, programas de condicionamento físico nas empresas, identificou redução nos gastos em torno de 55% com serviços médicos em comparação as empresas não participantes (CAREY, 1995). Como estratégia de intervenção, a ginástica laboral e treinamento funcional, se apresenta como importante mecanismo associado a diminuição de incidência de problemas relacionados à saúde no trabalho. A ginástica laboral, pode ser preparatória e compensatória, leve e curta duração prevenindo de doenças originadas por traumas cumulativos atuando de forma preventiva e terapêutica aumentando a disposição do funcionário ao iniciar e retornar ao trabalho (DIAS, 1994). Como resposta desta prática, tem-se a redução de afecções e transtornos ligados principalmente ao aparelho locomotor e o alívio de quadros álgicos ligados às doenças ocupacionais reduzindo os casos de afastamentos e garantindo uma melhor qualidade de vida aos trabalhadores (BARBOSA, 2014). Objetivo: Proporcionar intervenções práticas de exercícios físicos (ginástica laboral e treinamento funcional) a funcionários técnico-administrativos e docentes. Metodologia: Trata-se de um projeto de extensão associado à disciplina de Estágio do Curso de Educação Física fazendo link entre o ensino e extensão. Neste aspecto, o mesmo será composto inicialmente do ensino das práticas relacionadas à ginástica laboral assim compreensão por parte dos alunos de possíveis avaliações associadas às patologias da saúde no trabalho (aula e curso). Envolvendo a parte prática, intervenção por parte dos acadêmicos aos funcionários, será realizada avaliações individuais para que possa ser feita o acompanhamento da saúde destes indivíduos (aptidão física, patologias relacionadas ao trabalho, estilo de vida, qualidade de vida, aspectos nutricionais), logo, a realização dos exercícios físicos de ginástica laboral sendo realizados três vezes por semana, com duração de 20 minutos cada sessão, sendo realizadas nas unidades Centro e Bueno, prevenindo e promovendo a saúde dos trabalhadores. Viabilidade: Será realizado por acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio e, os materiais e

instrumentos utilizados deverão ser elaborados pelos discentes através de oficina prática e utilização de materiais em laboratório. Metas: a curto, médio e longo prazo como: capacitação teórica e prática, aplicação prática da proposta e estruturação de material teórico decorrente da experiência do projeto. Impacto Social: Diminuição de quadros algícos que comprometem a integridade física e psicológica dos funcionários refletindo assim em melhor qualidade de vida propiciando em melhor interação social em diversos ambientes. Referências: BARBOSA et al. Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e à ginástica laboral como estratégia de enfrentamento.

3.1.5 PROJETO CORRIDA NOS PARQUES

Docente orientador: Richardson Marques Ferreira; E-mail: richardson.ferreira@live.estacio.br

Resumo

O projeto será desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Goiânia e uma empresa de eventos. A Estácio apoiará o evento em toda estruturação técnica. A atividade desenvolvida busca a integração de corrida de rua com a possibilidade de explorar as áreas verdes de Goiânia (parques em áreas urbanas). Objetivo Geral: Apresentar para comunidade praticante da modalidade de corridas nos parques de Goiânia e aproximar os alunos da disciplina Tópicos Especiais da realidade crescente e o nicho de mercado que são as corridas de rua em Goiânia, no Brasil e no mundo. Objetivos Específicos: tópicos Especiais; melhoria da qualidade de vida através do esporte; com todos órgãos públicos necessários para realização das etapas do evento e também deu apoio a logística do evento; A Estácio através dos alunos da disciplina Tópicos Especiais, serão responsáveis juntamente com o departamento de eventos da prefeitura, e representantes da empresa Velox (em negociação), por toda parte técnica do evento, da definição de percurso, análise de viabilidade e toda logística para realização de das Etapas do Circuito. O circuito de corrida nos parques acontecerá em três Etapas (previsão), para os acadêmicos a preparação e desenvolvimento as atividades aconteceram (á) de Março a dezembro de 2018. As reuniões aconteceram em sala de aula, na sede da AGETUL – Agencia Goiana de Esporte, turismo e Lazer e nos locais onde serão realizadas as provas.

3.1.6 PROJETO DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA HIDROMASTER

Docente orientador: Linda Denise Fernandes Moreira; E-mail: lindafmoreira@gmail.com

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: Cerca de 11% da população brasileira tem mais de 60 anos, o que desperta o interesse dos profissionais da saúde em estudar medidas de promoção à saúde nessa área. Estudos defendem que a atividade física deve fazer parte do cuidado dos idosos, já que perdas funcionais do envelhecimento podem ser compensadas por meio de exercícios (Clark et al, 2008; Montero-Fernández, & Serra-Rexach, 2011). O curso de Educação Física da FESGO conduz seus graduandos para compreenderem a importância dos exercícios para idosos e os cuidados a serem tomados. Em muitas faculdades os acadêmicos se graduam sem bagagem suficiente de experiências práticas, prejudicando sua futura atuação profissional e deixando-os inseguros quando assumem seus primeiros empregos. Para atendermos à comunidade e oferecermos aos graduandos uma experiência profissional real é que esse projeto foi estruturado. **Objetivos Gerais:** Atender os idosos da comunidade com serviços na área da saúde, propiciar aos alunos das disciplinas Hidroginástica, Medidas e Avaliação Física e Práticas Corporais Alternativas: Envelhecimento experiências reais de atuação profissional e produzir conhecimento científico sobre o tema. **Objetivos Específicos:** Avaliar os idosos da comunidade; Produzir conhecimento científico a ser divulgado em forma de artigos científicos e apresentações em eventos científicos da área; Estimular os membros da comunidade a praticarem atividades físicas; Oferecer aos idosos informações na área da saúde através da atuação das Ligas acadêmicas. **METODOLOGIA:** O projeto funcionará em todos os semestres letivos, iniciando com preparação dos acadêmicos durante as aulas e terminando com evento HIDROMASTER aberto à comunidade no Sesi, que consistirá de avaliação física e aula de hidroginástica para a comunidade em uma manhã de sábado. 6:30/7:50- professores arrumam o local do evento. 7:50- acadêmicos chegam com idosos. 8:00/10:00 – idosos são testados na quadra 1 (peso, estatura, pressão arterial, composição corporal, perímetro da cintura, testes de força, flexibilidade, mobilidade e qualidade de vida). 10:00/10:50 – lanche para idosos e visitação aos stands das 8 Ligas. 11:00/12:00-hidroginástica. A logística de divulgação do evento, captação de idosos, som e demais providências ficará a cargo dos acadêmicos. O projeto envolverá 364 pessoas (200 acadêmicos, 3 professores, 1 coordenador, 10 pessoas de cada uma das 8 Ligas da FESGO, 80 idosos) **MATERIAIS:** 2 Quadras esportivas, Caixa de som, Microfone, Estetos e Esfigmos, fitas métricas, Balanças, Estadiômetros, 2 bioimpedâncias elétricas, Pranchetas (20), 5 halteres, 2 Bancos de Wells. **VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA:** Os materiais necessários são da FESGO ou do SESI. O único gasto será com lanche dos idosos. **METAS:** Melhorar a qualidade da formação profissional na FESGO com melhora nas notas do ENEM; aumento da captação de alunos novos nos semestres seguintes pela maior exposição do trabalho feito pela FESGO e publicação de 2 artigos científicos em revistas indexadas até um ano após a coleta de dados. **IMPACTO SOCIAL:** O projeto será realizado em um dia normal de funcionamento do SESI, com a presença de milhares de associados. Para os acadêmicos e suas famílias será uma experiência marcante, bem como para os idosos que serão atendidos com excelência e

levarão adiante o conhecimento ali adquirido. A comunidade em geral sairá de lá com a impressão de que Goiás conta com uma Instituição de Ensino de muita relevância que leva a sério seu compromisso com a educação, além da preocupação com o atendimento á população. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA: Goiânia.

PROJETO(S) DO CURSO: FARMÁCIA

3.1.7 UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA NAS ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: BRINCANDO E APRENDENDO

Docente orientador: Álvaro Paulo Silva Souza; E-mail: alvaro.farmacutico@hotmail.com

Introdução- De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), no ano de 2016 foram registrados 57.465 casos de intoxicação humana. Os medicamentos lideram o *ranking* de agentes causadores de intoxicação com 35.78% (20.562). Essas intoxicações muitas vezes são fatais, sendo registrados 42 casos de óbito (SINITOX, 2018). Dentro dessa grande quantidade de intoxicações por medicamentos se destaca a faixa etária entre 0 a 9 anos que corresponde a 42% (8256) dos casos registrados. Este número elevado de casos pode ser justificado por fatores como as diferenças farmacodinâmicas e farmacocinéticas que são características deste grupo etário, principalmente quando falamos de crianças de 0 a 4 anos; falta de políticas para desenvolvimento de medicamentos; e falta de informações dos responsáveis sobre automedicação, como administrar, como conservar e até mesmo onde fazer o descarte de forma adequada dos medicamentos vencidos ou que não serão mais utilizados (MAIOR; OLIVEIRA, 2012; TRINDADE et al., 2013). No estudo de Mota et al., (2012), é demonstrado que as intoxicações por medicamentos em crianças menores de 4 anos está diretamente relacionado a intoxicação acidental. A partir dos 4 anos, as crianças começam a compreender melhor as orientações dos adultos e são mais seletivas quanto ao paladar, o que diminui o risco de intoxicações. Além do número elevado de casos de intoxicação por medicamentos existe outro grave problema que está relacionados ao descarte dos medicamentos. Uma pesquisa realizada por Trindade et al., (2013), revelou que 100% da população guarda medicamentos em domicílio, sendo que 80% não são guardados de forma correta e segura, ficando ao alcance de crianças, 47% descartam em pia ou tanque, 52% sabem os efeitos negativos que causam no meio ambiente, causando grandes impactos ambientais e danos à saúde pública, pois não existe uma legislação que envolva a população em geral. No entanto, a inexistência de informações e orientações sobre o descarte correto dos medicamentos trazem várias consequências para a população. Algumas dessas consequências é a contaminação do solo, da água e dos seres vivos, o que pode causar resistência em certos microorganismos quando se trata do descarte incorreto de antibióticos e alterações endócrinas causadas por resíduos de hormônios (PINTO et al., 2014). **Justificativa-** É evidente que os registros de intoxicação e envenenamento registrados e divulgados pelo SINITOX e a quantidade de resíduos descartados no meio ambiente apesar de serem alarmantes, ainda não retratam a verdadeira realidade. Esses números são bem maiores do que estão publicados, uma vez que nem todas as intoxicações causadas por medicamentos não são registradas, assim como não existe um parâmetro que consiga calcular a quantidade de resíduos químicos principalmente os medicamentos que são jogados no meio ambiente. Dessa forma, uma estratégia efetiva para a redução desses problemas seria a educação continuada, principalmente para as crianças a partir de 4 anos, onde já

começam a entender as informações que são passadas. **Objetivo-** O objetivo desse trabalho é promover educação continuada de forma lúdica para crianças e adultos. **Metodologia/Metas-** Ensinar crianças e adultos de forma lúdica, levando brincadeiras de perguntas e respostas e palavras cantadas para escolas, creches, centros esportivos, Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) e em ações sociais onde estarão presentes a população adulta, sobre cuidados com os medicamentos, bem como o seu descarte correto. **Viabilidade-** Por ser um trabalho realizado através de informações passadas por meio lúdico, terá gasto apenas com transporte e o investimento inicial com os materiais como placas e outros acessórios. **Impacto Social-** Acreditamos que uma educação de qualidade pode criar uma sociedade mais responsável quanto ao uso e descarte de medicamentos.

3.1.8 ESTÁCIO PARA A SOCIEDADE: PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E VISIBILIDADE DA INSTITUIÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

Docente orientador: Aleksander Augusto da Silveira; E-mail: alexsander.silveira@estacio.br

Resumo

Introdução: Devido às várias instituições privadas na região de Goiás, há a necessidade de medidas de atuação ativa da Instituição Estácio Unidade Goiás – FESGO na sociedade, de maneira a possibilitar e consolidar a visibilidade da Instituição de Ensino Superior (IES) na região. Possuímos profissionais de alta “expertise” em nossa Unidade Acadêmica, em áreas fundamentais para a saúde pública do ser humano, Arboviroses: Dengue, Febre Amarela, ZIKA e Chikungunya; HIV; Câncer e Leucemias; Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs: HIV-1, Sífilis, Gonorréia, Herpes, HPV; Doenças Infeciosas Parasitárias; na Área da Farmácia: Hipertensão, Diabetes, Triglicerídeos e Colesterol, Depressão, Alergias, Vacinas, etc. Inclui-se profissionais com formação nos melhores centros de pesquisas do país, assim como formação em centros de excelência localizados em países como França e Estados Unidos. É de uma grande vantagem e consolidação em nível de ensino superior, desenvolvermos um ciclo de palestras nas escolas de Ensino Médio, incluindo as melhores unidades do estado, abordando assuntos voltados para a saúde e desenvolvimento da nossa população. Esse projeto vem a contribuir na excelência da FESGO e no trabalho de extensão para a sociedade Goiana. Somado a justificativa do projeto tem – se também o destaque e evidência das competências do curso em Farmácia. Deixar evidente a alta qualificação da nossa Unidade para promover conhecimento e saúde, mostra e solidifica ante a população local, que a FESGO é uma excelente opção quanto a escolha de uma Unidade de Ensino Superior Privada. Adotar medidas de atuação ativa na sociedade regional para angariar e captar o máximo de alunos para a nossa IES, é um diferencial dentre as várias IES existentes. Objetivo Geral: Inserir a Instituição Estácio Unidade Goiás – FESGO como uma unidade ativa em promoção do conhecimento e da saúde para a população do Estado de Goiás. Com toda a bagagem de conhecimento detentora na Unidade FESGO, seria de fundamental importância elaborar atividades de extensão, como um circuito de palestras relevantes, voltadas para a sociedade regional. Por um processo de “feedback”, a FESGO teria uma excelente visibilidade na população goiana, consolidando a sua excelência em ensino e referência frente a gama de faculdades privadas existentes no Estado. Atualmente a FESGO possui estreitas relações com o Conselho Regional de Farmácia - CRF. Já foi acordado e estabelecida, com o início de trabalhos de extensão, uma parceria da FESGO com o CRF - GO. Outra importante parceria é que alguns dos professores pesquisadores FESGO (pesquisas escritas e desenhadas com o nome da FESGO) estão desenvolvendo projetos de pesquisa com a Indústria FESGO Química do Estado de Goiás – IQUEGO. Executar atividades juntamente com essas Unidades de referência e ativas em Goiás, destaca extraordinariamente a FESGO frente a todas as IES existentes no Estado e consolida a nossa excelência para o Ensino Superior. Metodologia: A implementação do projeto ocorrerá pela implementação de um ciclo de palestras no Estado em escolas de Ensino Médio, cursos técnicos, igrejas, academias e empresas. As aulas serão expositivas com uma possível entrega de materiais informativos sobre o

tema o abordado nas palestras. Juntamente com o material informativo haverá o slogan da instituição e possíveis cursos oferecidos pela mesma. Outro ponto importante deste projeto é a apresentação pessoal do professor, as informações sobre as suas expertises e atuações profissionais durante a apresentação.

3.1.9 PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA PELO PROGRAMA TELESSAÚDE GOIÁS

Docente orientador: Edson Sidiao de Souza Junior; E-mail: edson.sidiao@estacio.br

Resumo

Trata-se de um projeto que visa a implantação de um sistema de educação continuada em Assistência e Atenção farmacêutica para profissionais de saúde do SUS em Goiás, através do programa TELESSAÚDE GOIÁS. Seu objetivo é divulgar informações que contribuam para: promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde; prevenção de acidentes domésticos; prevenção e detecção precoce de doenças; cuidado de saúde de mulheres, crianças, idosos, adultos e pessoas deficientes em casa. Trata-se de uma parceria com o programa TELESSAÚDE GOIÁS, que veicula programas de educação continuada em Farmácia, elaboradas pelos alunos e professor participante do projeto. Está garantido um espaço para interação com os profissionais dentro do sistema de TELECONSULTORIA para a realização de consultorias clínicas e apoio às práticas em Farmácia aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) do estado de Goiás.

3.1.10 SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS EM PROL DO CUIDADO À SAÚDE DO INDIVÍDUO, DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

Docente orientador: Roberta Dias da Silva Cunha; E-mail: silva.roberta@estacio.br

Resumo

Introdução: A prática farmacêutica vem ampliando sua atividade para além da dispensação de medicamentos. Nos últimos anos, com a apresentação de novos conceitos como farmácia clínica, atenção farmacêutica e assistência farmacêutica, a atuação clínica por parte desses profissionais tem se mostrado de extrema relevância no processo de cuidado aos pacientes. **Justificativa:** Dentro deste novo contexto da prática farmacêutica, no qual a preocupação com o bem estar do paciente passa a ser a viga mestra das ações, o farmacêutico assume papel fundamental, somando seus esforços aos dos outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde. **Objetivos:** A oferta de serviços farmacêuticos clínicos tem como objetivo contribuir para a prevenção e resolução de problemas da farmacoterapia, ao uso racional e ótimo dos medicamentos, prevenção de doenças, promoção, a proteção e recuperação da saúde, e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Metodologia:** Durante o primeiro trimestre de execução do projeto de extensão foram realizados três eventos distintos: 1. Campanha de fotoeducação, 2. Capacitação para a prática Assistência Farmacêutica – atendimentos para a oferta de serviços clínicos (aferição de pressão arterial – PA e mensuração de glicemia capilar), 3. Capacitação para a prática Assistência Farmacêutica – palestra sobre Uso racional de Medicamentos. As atividades relacionadas à orientação correta de fotoprotetores consistiram em fornecimento de palestra e treinamento direcionada aos discentes para identificar as necessidades de cada paciente em seu atendimento, aplicação de formulário (questionamentos com perguntas abertas e fechadas), atendimento farmacêutico para anamnese facial, levantamento sobre o conhecimento dos participantes sobre os riscos e medidas de proteção solar e a orientação com distribuição de amostras grátis de fotoprotetores de acordo com o biótipo cutâneo de cada paciente atendido na atividade. Em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás foi realizada a capacitação dos acadêmicos para a prática da Assistência Farmacêutica por meio de palestra de orientação e práticas de simulação para mensuração de parâmetros fisiológicos (aferição de pressão arterial - PA) e bioquímicos (mensuração de glicemia capilar). E tendo como exemplo modelos exitosos de atuação profissional foi proferida na Instituição de Ensino palestra direcionada ao uso racional de antimicrobianos como ferramenta de prevenção à resistência bacteriana. Sendo abordado a prática farmacêutica na avaliação correta da prescrição (indicação, dosagem, via de administração e duração de um esquema terapêutico ou profilático) e seus impactos no alcance de sucesso clínico com a mínima toxicidade para o paciente e redução da resistência bacteriana. Quantidade de alunos envolvidos: As atividades possibilitaram a capacitação de 17 alunos do curso de farmácia para a prática da excelência em assistência farmacêutica. Impactos para sociedade: O acesso ao medicamento não deve ser compreendido de forma restritiva, apenas como acesso ao produto. É necessário pensar de forma ampliada de acesso ao conjunto de

ações de atenção à saúde, com serviços qualificados inter-setoriais e resultantes de atividades multiprofissionais, que têm por objetivo gerar impactos positivos no processo de atenção à saúde.

PROJETO(S) DOS CURSOS: FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO

3.1.11 CONSCIÊNCIA VERSUS CONSUMISMO, UM DESPERDÍCIO QUE PODE SER PREVENIDO.

Docente orientador: Sandra Oliveira Santos; E-mail: biosandra.so@gmail.com

Resumo

Introdução: Atrelar a qualidade de vida ao consumismo é comum hoje em dia. Os objetos que podem adornar uma casa ou pessoa são infinitos e estão continuamente passando por processos de transformação e na maioria das vezes procuram deixar ao consumidor uma ideia de evolução e necessidade. Os atores envolvidos no processo contínuo do consumo vão muito além do indivíduo que simplesmente adquiriu um bem. Seria intempestivo acreditar que somente o ambiente estaria prejudicado na delicada relação entre consumismo e recursos naturais. Justificativa: Considerando que a conscientização de que os recursos naturais precisam de proteção, esse projeto foi elaborado com objetivo de permitir que uma comunidade atendida em uma Casa de Apoio, possa compreender que há condições de consumir de forma consciente. Objetivo Geral: Despertar a consciência de reaproveitamento de objetos dentro do ambiente doméstico a fim de diminuir o consumismo e a produção de lixo. Metodologia: O projeto será desenvolvido em uma casa de apoio à comunidade e terá como participantes executores, os acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior com a orientação e supervisão de uma docente da respectiva instituição. Os acadêmicos irão se encontrar com a comunidade em datas previamente programadas para então administrar o conhecimento em modelo de diálogo, apresentação de técnicas de reaproveitamento de objetos, distribuição de panfletos educativos, de exposição de peças de artesanato com objetos reaproveitáveis e de confecção de objetos de uso doméstico com sobras de materiais oriundos do descarte doméstico. Os encontros acontecerão em quatro momentos, com mais duas devolutivas dentro de um semestre letivo. Quanto aos critérios de segurança aos participantes, serão coletados os materiais de confecção das peças dentro da própria comunidade e os acadêmicos, supervisionados pela docente, farão a triagem dos materiais que poderão ser reutilizados. O uso de equipamentos de proteção individual será de uso obrigatório. Haverá orientação pela docente ou por profissional habilitado, no manuseio de objetos perfuro cortantes ou produtos químicos de um modo geral. Viabilidade Econômica financeira: serão confeccionados objetos de uso doméstico com sobras de materiais oriundos do descarte doméstico, que serão doados pela comunidade local. Caso haja qualquer outra despesa oriunda de papelaria, transporte público, gasolina, xerox ou outros que virem a surgir, essas serão efetivadas com recursos advindos da comunidade local, comunidade acadêmica ou doações de um modo geral. Metas: A meta primordial é o contato acadêmico com a comunidade local dentro de uma casa

de apoio que permita aos pares um convívio harmonioso e enriquecido por conhecimentos adquiridos na prática educativa ambiental a que se propõe. A meta secundária é promover a consciência ambiental e a economia dos recursos naturais existentes, com a redução na produção de resíduos sólidos domésticos. Impacto social: A comunidade será beneficiada pelo aprendizado e aperfeiçoamento dos temas abrangidos que envolvam a redução do consumo, o reaproveitamento de objetos de descarte e aumento da consciência de preservação ambiental. Abrangência Geográfica: Ocorrerá a ação, em uma Casa de Apoio situada próximo à referida Instituição de Ensino Superior, e que se localiza no Setor Universitário, onde há uma comunidade estabelecida em subárea conhecida popularmente como “Vila Lobó”. Haverá uma abrangência de 50 inscritos da comunidade em cada ação, obedecendo o espaço que Casa de Apoio comporta.

PROJETO(S) DO CURSO: FISIOTERAPIA

3.1.12 SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Docente orientador: Sara Rosa De Sousa Andrade; E-mail: sararosa2003@hotmail.com

Resumo

Introdução: Síndrome de Burnout (SB) é descrita como um fenômeno psicossocial, tendo como causa stress ocupacional crônico, delineada como um sentimento de fracasso e exaustão causado por um excessivo desgaste de energia e recursos. A SB sendo multifatorial apresenta também relevante desgaste físico, manifestado por dores musculares, cefaleias, insônia, dentre outros (DIEHL; CARLOTTO, 2015). Justificativa: A maioria dos estudantes de instituições de ensino superior privada também está inserida no mercado de trabalho, ou seja, durante o dia estudam e a noite está em um emprego formal, ou vice-versa. Essa dupla jornada propicia um cenário fértil para desenvolvimento da SB, fazendo com que o trabalho passe a concorrer com a vida acadêmica, sendo que em muitos casos o indivíduo é forçado a pedir demissão do emprego formal ou trancar o curso na IES privada (CAMPOS; MAROCO, 2012). Uma pesquisa com 419 estudantes constatou-se que destes, 46,3% relataram alteração na Exaustão Emocional, 11,2% alteração na Descrença e 31,3% alteração na Eficácia Profissional, mostrando assim cerca de 29,3 % dessa população tem traços de SB. As exigências do contemporâneo mercado de trabalho estão provocando o surgimento de muitos casos de SB, inclusive durante a formação universitária. Assim, estudos sobre SB são necessários para montar o perfil de risco, traçar planos de prevenção e tratamento (PELEIAS et al 2017). Objetivos: identificar a Síndrome de Burnout em discentes; descrever o perfil de risco dos alunos; executar um plano de ação integrado de prevenção e tratamento para esses discentes; descrever os resultados obtidos. Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal descritivo de intervenção. Os instrumentos usados para coleta de dados serão Questionário de perfil sociodemográfico, o Maslach Burnout Inventory-geral, Maslach Burnout Inventory-estudantes, compostos de três dimensões: Exaustão Emocional, Cinismo e Eficácia no Trabalho . A amostra inicial: 1379 alunos dos cursos de fisioterapia e psicologia. Critérios de inclusão: alunos vinculados à FESGO, aceitarem participar do projeto por meio da assinatura do TCLE, maiores de 18 anos, exercer algum trabalho remunerado. A pesquisa dar-se a em duas etapas: identificação e tratamento. Viabilidade econômico-financeira: Projeto de baixo custo. As despesas são: impressão dos questionários e demais materiais necessários para o treinamento do grupo que aplicará o protocolo de tratamento. Estima-se um gasto em torno de R\$ 350,00 (custeado pelos pesquisadores). O treinamento será de responsabilidade dos pesquisadores e sem custos aos participantes. Toda infraestrutura de salas e laboratórios será fornecida pela unidade de ensino. Metas: diagnosticar a SB em discentes de fisioterapia e psicologia, prosseguindo com a efetivação do protocolo de tratamento elaborado pelos pesquisadores. Impacto social: os alunos da amostra serão beneficiados através da identificação, prevenção e tratamento da SB. Projeto de pesquisa com alcance em extensão. Difusão o conhecimento sobre tal afecção, somado ao fato de que será possível traçar

um perfil de risco e a criação de um protocolo de tratamento não farmacológico o que é inovador. Contribuir com um melhor rendimento do discente, aumentando a sua produtividade e diminuindo a evasão. Abrangência Geográfica: estima-se alcance de Goiânia e região metropolitana

3.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA

PROJETO(S) DO CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

3.2.1 VIVENDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Docente Orientador: João Carlos Ferreira do Prado

Resumo

Levando em consideração que o Curso de Educação Física busca preencher uma importante lacuna na sociedade ao formar um Professor de Educação Física generalista, ético, humanista, autônomo, empreendedor, crítico e reflexivo, para atuar com excelência, individualmente e em equipes multiprofissionais e interdisciplinares e entendendo que a escola e o processo educativo como locus para construção da cidadania plena e transformação social. O projeto de extensão Vivendo e Aprendendo na Educação Física tem a responsabilidade social relacionada com as funções de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os alunos serão estimulados a participação em atividades voltadas para o cumprimento da mesma, realizando a prática da regência, visando oferecer aos alunos uma perspectiva de atuação social, independentemente da posição que venham assumir no mercado de trabalho.

Justificativa: Levando em consideração que o Curso de Educação Física busca preencher uma importante lacuna na sociedade ao formar um Professor de Educação Física generalista, ético, humanista, autônomo, empreendedor, crítico e reflexivo, para atuar com excelência, individualmente e em equipes multiprofissionais e interdisciplinares e entendendo que a escola e o processo educativo como locus para construção da cidadania plena e transformação social. O projeto de extensão Vivendo e Aprendendo na Educação Física tem a responsabilidade social relacionada com as funções de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os alunos serão estimulados a participação em atividades voltadas para o cumprimento da mesma, realizando a prática da regência, visando oferecer aos alunos uma perspectiva de atuação social, independentemente da posição que venham assumir no mercado de trabalho.

PROJETO(S) DO CURSO: FISIOTERAPIA

3.2.2 SAÚDE NA ESCOLA

Docente Orientador: Camilla Alves Santana

Resumo

Os alunos dos cursos de saúde irão monitor a pressão arterial e glicemia em crianças (das escolas públicas do Distrito Federal) e correlacionar com seu estilo de vida, no intuito de avaliar precocemente fatores de risco para a saúde, como doenças cardiovasculares e diabetes. Os discentes do 4º semestre do curso de fisioterapia (dentro da disciplina de Avaliação Funcional), irão realizar a avaliação postural dessas crianças. Outro grupo de alunos da fisioterapia realizarão atividades de estimulação psicomotora com os alunos DMU. Justificativa: Nas últimas quatro décadas do século XX, o Brasil experimentou uma significativa mudança no seu perfil epidemiológico, com uma progressiva queda na morbimortalidade por doenças infecciosas transmissíveis bem como uma elevação progressiva das doenças e agravos não transmissíveis. Esse grupo de doenças crônicas não transmissíveis (como as cardiovasculares, a obesidade, a hipertensão, o câncer e o diabetes), contribui sobremaneira na carga global de doenças do país e eleva significativamente os gastos do sistema de saúde. A situação de saúde é ainda mais devastadora se considerarmos que indivíduos em grupos econômicos menos favoráveis enfrentam os maiores fardos e têm os menores recursos para tratamento adequado. Prevalências preocupantes de dislipidemia, hiperglicemia e pressão arterial elevada também têm sido observadas na população pediátrica. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia a pressão alta já atinge 6% das crianças e adolescentes no Brasil, o que corresponde a uma média de 5 milhões de menores de 18 anos. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes há no Brasil cerca de 12 milhões de diabéticos. Destes cerca de 97,3 mil estão na faixa etária de 0 a 29 anos. Dito isso, entende-se que muitas crianças e adolescentes tem diabetes e os pais não sabem. Estudos demonstraram que a aterogênese se inicia precocemente, ainda na infância. Diante de um fator de risco cardiovascular comprovado, como a presença de parentes próximos que tenham tido doença cardiovascular antes dos 55 anos, ou pais cujos níveis de colesterol sejam iguais ou superiores a 240 mg/dl, está recomendada a triagem anual de hipercolesterolemia. A presença desses fatores de risco na infância e adolescência aumenta significativamente a chance para o surgimento de doenças cardiovasculares na vida adulta, representando uma elevada carga de morbidade e mortalidade precoce na população.

PROJETO(S) DO CURSO: NUTRIÇÃO

3.2.3 PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Docente Orientador: Cybelle de Aquino Torres Alves

Resumo

O presente projeto objetiva promover práticas alimentares saudáveis, em uma igreja do Distrito Federal. Para tanto serão realizadas ações de avaliação do consumo alimentar, elaboração de cardápios de lanches e palestras para promoção de hábitos alimentares saudáveis. O público alvo são crianças de 3 a 9 anos, participantes da escola dominical, pais, professores e responsáveis pela produção e distribuição dos lanches. Justificativa: Com a crescente modernização e urbanização mundial, estudos, evidenciam mudanças significativas no estilo de vida e hábitos alimentares no Brasil. O consumo de alimentos industrializados, ricos em gorduras, açúcares e sódio, passou a ser a principal escolha para crianças e adolescentes. A principal consequência dessas mudanças resulta no aumento da prevalência da obesidade infantil e, em longo prazo, o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e outras doenças cardiovasculares. Considerando que a infância é um período primordial para a formação de hábitos comportamentais, a promoção da saúde é considerada uma estratégia importante no processo saúde-doença- cuidado pode ser considerada um componente decisivo para formação de hábitos alimentares saudáveis.

PROJETO(S) DO CURSO: FARMÁCIA

3.2.4 ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO CAPS EM VALPARAÍSO DE GOIÁS

Docente Orientador: Clezio Rodrigues C. Abreu

Resumo

O cuidado farmacêutico baseia-se nas bases para a construção de um serviço de clínica farmacêutica, na comunicação do aluno de farmácia com o paciente e a equipe de saúde e na identificação e agendamento dos pacientes. Para a aplicação do método clínico ao cuidado farmacêutico segue as etapas do roteiro da consulta farmacêutica, a coleta e análise dos dados de perfil do paciente, a coleta e análise da história social, a avaliação dos problemas de saúde do paciente e o estado clínico atual, a avaliação da percepção geral de saúde e da qualidade de vida dos pacientes, a avaliação da história farmacoterapêutica do paciente, a avaliação dos problemas relacionados à farmacoterapia, a elaboração do plano de cuidado, o registro no prontuário da unidade de saúde no modelo SOAP e o acompanhamento do paciente nas consultas de retorno. *Justificativa:* Capacitação dos alunos do curso de farmácia para o cuidado farmacêutico. Proporcionar um momento de trocas de experiências entre os profissionais da área da saúde e os alunos do curso de farmácia da Estácio Brasília.

PROJETO(S) DO CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

3.2.5 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE CONFECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Docente Orientador: Breno Peixoto

Resumo

A falta de um planejamento operacional bem estruturado leva ao retrabalho ou a resultados não esperados e conseqüentemente gera perdas para o empresário tanto financeiro quanto para o executor desmotivação ou uma penalidade. Sabendo da importância do planejamento, muitas empresas, investem muito tempo no Planejamento e Controle da Produção – PCP. O PCP é desenvolvido em três grandes fases: Estratégica onde as decisões são de longo prazo, tática como decisões em médio prazo e operacional, a curto prazo afim de garantir que os recursos produtivos estejam disponíveis na quantidade, no momento e no nível de qualidade adequados. Dessa forma o PCP faz a ligação entre as áreas estratégica, tática e operacional nas empresas de confecção, conciliando o planejamento estratégico da empresa com as atividades desempenhadas diariamente no “chão da fábrica”. Este projeto propõe desenvolver o planejamento da produção a curto prazo em uma empresa de pequeno porte no segmento de confecções. Como resultado, serão apresentados além das quantidades e momentos de aquisição ou fabricação de cada item, os cálculos e planejamentos dos recursos a serem utilizados na produção, como a capacidade de máquina, os recursos humanos necessários, os recursos financeiros, etc. A pesquisa proposta objetiva a coleta de dados de produção, descrição do processo produtivo da empresa e cálculo das necessidades de materiais para fabricação dos produtos. Para isso, serão necessários 3 alunos, do curso de engenharia de produção, afim de analisar o desempenho e rendimento produtivo durante seis meses e aplicação das metodologias de cálculos de PCP utilizadas. Ao final de cada processo será desenvolvido relatório para poder comparar com base na situação inicial e poder parametrizar ou metrificar os resultados obtidos. Justificativa: O Planejamento e controle da produção é uma área central na engenharia de produção, sobretudo quando há empresas que estabelecem produções em lotes ou em pequenas séries (encomendas) a programação tem que atender alguns objetivos conflitantes como atender aos prazos estabelecidos, manter a capacidade produtiva ao limite máximo estabelecido e minimizar os estoques de matérias primas e produtos acabados. De acordo com o SEBRAE, no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). Para os alunos, será uma oportunidade não apenas de aprender uma nova ferramenta, mas também em praticar no ambiente de trabalho podendo até mesmo disseminar a nível departamental, gerando oportunidade de crescimento profissional.

3.2.6 @MI - ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO DAS TICS NA MELHOR IDADE

Docente Orientador: Ione Ferrarini Goulart

Resumo

O Projeto de Extensão “@MI – Alfabetização e Inclusão das TICs na melhor idade”, levará ao idoso a oportunidade de conhecer recursos digitais e tecnológicos para que o mesmo possa fazer uso de tais soluções de modo a facilitar e beneficiar o seu dia-a-dia. Os encontros terão duas horas de duração e ocorrerão uma vez por semana. Os alunos/voluntários deverão cursar qualquer curso de graduação ou pós-graduação na IES, querer fazer a diferença na vida de uma pessoa, querer ajudar o próximo, ser paciente, gostar de idoso, ter disponibilidade para os encontros presenciais (aulas), ajudar na preparação e exposição das aulas e ajudar o idoso no entendimento e execução das tarefas. Justificativa: De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), até 2050 a América Latina deverá ter 185 milhões de idosos (pessoas com mais de 60 anos), e pensando nesta parcela da população, e no avanço e na inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em nossas vidas, em nosso cotidiano, iniciativas precisam ser tomadas para levar a este público o acesso aos benefícios que o uso das TICs pode trazer à vida de uma pessoa. O Projeto de Extensão “@MI - Alfabetização e Inclusão das TICs na melhor idade”, levará a este público, através das TICs, conhecimento e acesso a vários benefícios em diversas áreas do conhecimento e entretenimento, com o intuito de facilitar as interações entre o idoso e às tecnologias.

PROJETO(S) DO CURSO: MATEMÁTICA

3.2.7 PROJETO MERCADINHO

Docente Orientador: _Keylla Dennyse Celestino da Silva

Resumo

O ensino de noções básicas de educação financeira deve ser trabalhado de forma prazerosa e significativa desde o início da vida escolar do cidadão. É nesse enfoque que o projeto “Mercadinho”, tem a finalidade de proporcionar ações voltadas às dificuldades existentes no processo de ensino e aprendizagem de operações básicas matemáticas, consumo consciente e controle do patrimônio, sobretudo no tocante à capacidade de calcular, criando um ambiente de trabalho que possibilite o conhecimento e a valorização da Matemática como parte das atividades cotidianas, culminando na aplicação prática do conhecimento por meio de um trabalho simulado no mercado. Justificativa: O projeto possibilitará às crianças contempladas estabelecer relações, fazer comparações e construir algumas representações nesse campo, atribuindo significado e fazendo uso das expressões que escutam de forma correta, repassando os aprendizados alcançados nas suas diversas esferas sociais. Tem então, a finalidade de proporcionar ações voltadas às dificuldades existentes no processo de ensino e aprendizagem de operações matemáticas básicas, sobretudo no tocante à capacidade de calcular, através de análise, compreensão, representação e transformação da realidade, por meio de um trabalho simulado no mercado. Espera-se que a dinâmica do projeto propicie ao grupo participante, noções de consumo consciente, valorização do patrimônio e habilidade da capacidade de raciocínio lógico que serão empregadas nas diversas atividades cotidianas desse grupo. Além disso, é uma oportunidade de estimular a capacidade de transmissão de conhecimento nos discentes participantes, bem como propiciar um ambiente que permita o trabalho em equipe, elaboração de conteúdos e a oportunidade de ser agente atuante e transformador da sociedade. Espera-se ainda que toda a comunidade acadêmica seja envolvida no término do projeto com a arrecadação dos materiais que serão utilizados no momento final das atividades, com a simulação do mercado.

3.2.8 MATEMÁTICA FINANCEIRA COM O USO DA HP12C

Docente Orientador: Marcello da Silva Nunes

Resumo

Os participantes (comunidade e alunos) inscritos no curso desenvolverão as atividades previstas, organizadas em três unidades, que estarão disponibilizados através de apostila. O curso será desenvolvido de forma semipresencial com 30 horas de atividades: 20 horas presenciais em um laboratório de informática e 10 horas de atividades em tutoria, As avaliações ocorrerão ao longo do processo. Justificativa: A matemática passou por várias fases, das primeiras contagens, passando pelos milenares ábacos, até os computadores de última geração, que fazem bilhões de cálculos em segundos. No século XX, vários recursos foram utilizados para fazer “contas”: cálculos utilizando os dedos, tabuadas, estimativas, tábuas de logaritmo, calculadoras de manivela, calculadoras eletrônicas, computadores e, claro, os algoritmos feitos com lápis e papel. Nos cursos de graduação, procuramos apresentar a teoria de modo independente da operacionalidade da calculadora HP-12C, porque acreditamos que ensinar esta disciplina não é ensinar apenas a apertar teclas. Além disso, o preço da calculadora torna inviável o seu uso na graduação. No entanto, a teoria, no que se refere aos conceitos e fórmulas, está toda casada com os recursos desta calculadora, de modo a permitir ao aluno ganhe economia de tempo e dinamismo em suas atividades profissionais. Além do mais, a Matemática Financeira não é praticada hoje sem o auxílio das calculadoras e das planilhas de cálculo.

PROJETOS DOS CURSOS: ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA

3.2.9 HERÓI MIRIM

Docente Orientador: Marcos André

Resumo

O HERÓI MIRIM é um projeto multidisciplinar que forma e qualifica crianças e jovens em tempo de paz, para o socorro imediato às vítimas em tempos da marginalidade, catástrofes e calamidades; planeja e executa campanhas de promoção de saúde pública e prevenção em saúde, eventos educativos e esportivos, solenidades e festividades cívicas; promove o sentimento patriótico; estimula o reconhecimento e valorização da disciplina, ordem, altruísmo, hierarquia e cortesia; divulga o projeto para a sociedade de uma forma encantadora e benéfica, conquistando crianças e jovens e adultos, ajudando no crescimento pessoal e familiar. Visou selecionar crianças e jovens com idades entre 8 a 13 anos que estejam devidamente matriculadas e frequentando escolas públicas, que façam as atividades no horário inverso ao do período escola e que tenham como autorização e participação do responsável.

Justificativa: O projeto leva para dentro das escolas conhecimentos básicos de primeiros socorros, disciplina, respeito, prevenção e atenção à saúde, atividade física, desenvolvimento escolar e familiar, valores éticos, esportes, obediência e atenção a acidentes na sociedade. Foram selecionados os alunos da escola CAIC PROFESSOR WALTER JOSÉ DE MOURA de Taguatinga DF para participarem do projeto, em parceria com a Regional de Taguatinga. Desta maneira os acadêmicos de Enfermagem e Educação Física são treinados durante a semana para levarem ensinamentos e acompanhamentos para estas crianças, visando influenciar na formação e progresso da criança, afasta-las das drogas e marginalidade e promover saúde para a população, além do desenvolvimento do acadêmico em prática direta com estas crianças. As estratégias de metodologias são elaboradas pelo corpo docente do projeto, as quais devem adequar os temas propostos no conteúdo programático a realidade sócio-espacial e a faixa etária dos alunos com o principal objetivo de buscar o desenvolvimento dos participantes dentro da escola, no projeto e na família.

3.2.10 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL

Docente Orientador: Xênia Mara Honório Silva

Resumo

Com base nos altos índices de acidentes com crianças no trânsito, pensou-se a intervenção para que alunos do Ensino Fundamental I pudessem compreender práticas de cidadania e educação no trânsito na prevenção de possíveis riscos, a partir de atividades interessantes, lúdicas e dinâmicas, a serem desenvolvidas em forma de um circuito. Justificativa: A sociedade brasileira tem enfrentado diversos problemas éticos e sociais, entre estes destaca-se a educação para o trânsito. Trata-se de uma problemática de grande relevância social e que necessita de um novo olhar na prevenção de acidentes nas vias públicas que possivelmente, todos os dias crianças e adultos são vítimas. Diante desse cenário, faz-se necessário, como forma de conscientização das crianças sobre os perigos de práticas indevidas no trânsito, que elas repensem os seus valores e atitudes acerca do trânsito, tendo em vista, os dados estatísticos da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005), um milhão de crianças de 0 a 14 anos morrem em decorrência de acidentes todos os anos ao redor do mundo e cerca de 50 milhões ficam com sequelas permanentes. O Brasil encontra-se nesse cenário de perdas, por isso, essa discussão deve ser inserida no contexto educacional, a fim de serem trabalhadas para reduzir o número de acidentes no trânsito e promover melhorias no âmbito social. De acordo com as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito (BRASIL, 2009 p. 6): [...] a inserção do tema trânsito nas áreas curriculares deve ir além de ensinar o que fazer; deve ensinar como ser. Trabalhar em favor de uma educação para a vida, que contribua para o desenvolvimento das pessoas em sua socialização no espaço público é o grande desafio e o compromisso a ser assumido pelos professores do ensino fundamental. Assim, a problemática que fez surgir essa proposta é: de que maneira se pode favorecer para que as crianças reflitam sobre suas atitudes como pedestres e como melhor conscientiza-las sobre as suas práticas de cidadania no trânsito? Está claro, portanto a urgência de agir sobre essa problemática, uma vez que ela é um elemento essencial e de grande importância para a sociedade atual, além de ser “direito de todos e constitui dever para os componentes do sistema nacional de trânsito” (BRASIL, 2013, p. 39). Acredita-se que os alunos do ensino fundamental precisam ser ensinados de maneira significativa, para que compreendam a importância de práticas corretas no trânsito, e não apenas saibam o que deve ser feito de modo que não lhes façam sentido. Para tanto, de acordo com o documento citado acima (BRASIL, 2009, p. 8-9) são apresentados três blocos para trabalhar a educação para o trânsito nos anos iniciais do ensino fundamental, nele são propostas: a reflexão do aluno a respeito de onde vive dos lugares que frequenta no seu cotidiano; as formas de locomoção utilizadas, considerando todos os aspectos sociais; bem como, os seus direitos de ir e vir. Portanto, este trabalho pretende contribuir para a formação de futuros cidadãos conscientes, autônomos e críticos e conseqüentemente, pedestres educados no trânsito e também futuros motoristas conscientes. Busca favorecer a conscientização e a formação de cidadãos responsáveis os quais procurem respeitar o outro e também reconhecer e respeitar as normas sociais. Através deste projeto, as crianças

terão a oportunidade de conhecer, refletir e aplicar melhor as leis de trânsito de forma dinâmica e interativa. E posteriormente serão capazes de terem opiniões sobre os problemas de trânsito e de exercerem a cidadania.

3.2.11 BRINQUEDOTECA SOLIDÁRIA

Docente Orientador: Helen Tatiana dos Santos Lima

Resumo

Elaborar, implementar e avaliar um projeto de reestruturação e montagem de uma brinquedoteca para doação a uma instituição carente que atenda crianças entre 0 e 10 anos, Distrito Federal. Justificativa: No espaço educacional da atualidade, o que se percebe é uma preocupação fortalecida com a priorização do desenvolvimento de objetivos conceituais junto aos alunos, de modo que a dimensão lúdica do educar tem, cada vez, mais cedido espaço ao cumprimento da função educativa meramente técnica. Barros (2009) ressalta que, no cotidiano, os espaços lúdicos têm diminuído progressivamente, realidade preocupante, dada a importância do brincar para o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, Magalhães e Pontes (2002) consideram que, no contexto educativo, resgatar o espaço, o tempo e os recursos lúdicos é, sem dúvida, um dos maiores compromissos e desafios atuais dos profissionais em educação. Assim, este projeto pode contribuir para o (re) significar do fazer pedagógico, de modo que os alunos experienciem, de modo prático, a implicação da dimensão lúdica nos processos de ensino e aprendizagem. Ainda será uma importante oportunidade de se colocar em prática os conhecimentos e aprendizados teóricos construídos nas disciplinas envolvidas, levando recreação para faixas etárias diferentes. Além disso, pode-se considerar esta atividade uma oportunidade única de exercitar a solidariedade na busca da formação de cidadãos plenos.